



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia três de março de dois mil e vinte, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência do vereador Flávio de Almeida. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “é um minuto de silêncio?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “é isso, eu gostaria de pedir um minuto de silêncio para a nossa vizinha, Irani, mais conhecida como Dona Irá, ficou uns três anos, infelizmente, acamada e descansou na semana passada”. Senhor Presidente: “eu queria aproveitar também e incluir nesse minuto de silêncio a sogra do nosso amigo, companheiro de Câmara Municipal, Dona Marilene, sogra do vereador Tiago Tito. Vereadores que concordam permaneçam como estão, aprovado, oito votos”. Após o minuto de silêncio, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por oito votos. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Do senhor Marcos José



Macieira Souza, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social. Nova Lima – MG (CMAS-NL). Ofício nº 016/2020 – D. Data: 28/20/2020. Ao Senhor Presidente. Assunto: Correspondência – Nota de Esclarecimento. Torna pública a presente nota de esclarecimento com o objetivo de informar à população nova-limense, sinteticamente, sobre as competências do CMAS-NL. Senhor Presidente: “nesse momento, eu convido o senhor Ludston, que é um membro do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, para fazer uso da palavra na Tribuna. Senhor Ludston, o senhor tem dez minutos”. Senhor Ludston, Conselho Municipal de Assistência Social: “boa noite a todos e a todas. Boa noite, Senhor Presidente, cumprimento também, a partir de seu nome, todos os parlamentares da Casa e agradeço, em nome do Conselho Municipal de Assistência Social, a oportunidade de fazer uso dessa Tribuna, para nós é uma honra estar na Casa do povo junto com os representantes eleitos. Eu já fui apresentado, o meu nome é Ludston, sou conselheiro, representante governamental. O intuito do Conselho Municipal de Assistência Social é trazer para a sociedade esclarecimentos acerca do papel e das funções do conselho. Nós somos um colegiado formado por vinte e quatro pessoas, que trabalham arduamente para defender a política de assistência social, que é uma política que lida com pessoas pobres, extremamente pobres, famílias que sofrem as mais diversas vulnerabilidades, pessoas que são vítimas de abuso sexual, os preconceitos mais fortes que vocês puderem imaginar, vítimas de negligência, enfim, as pessoas que mais precisam. A nossa atuação é para fortalecer o atendimento, para fortalecer as responsabilidades do Estado para com essas pessoas. Essa é a missão do



Conselho de Assistência Social, uma missão que está vinculada aos próprios pressupostos da democracia no Brasil. Os conselhos são fundamentados na Constituição e, no caso da Assistência Social, fundamentados na LOAS, como diz na nota que nós enviamos à Câmara, é uma lei federal que dá ao Conselho atribuições de fiscalizar, acompanhar, participar do planejamento e da execução orçamentária da política de Assistência Social. Uma política que, senhores vereadores e nova-limenses que estão aqui presentes, não se confunde com saúde, com educação, não se confunde com a cultura. Várias ONG's, vários órgãos do governo podem prestar serviços de saúde, podem prestar serviços de educação, podem fazer ações sociais em diversas áreas, mas a Assistência Social tem as suas normas, tem a sua expertise, o seu jeito de agir e cabe ao Conselho de Assistência Social e à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social em Nova Lima fazer a orientação, a fiscalização, a execução compartilhada dessas ações junto com a sociedade. Esse é o papel do conselho, é sobre isso que a gente insiste e é um trabalho muito sério. Então, quando a sociedade, por meio dos vereadores dessa Casa, trazem à tona de forma legítima, eu acredito, é importante a discussão sobre as ações do conselho, nos cabe vir aqui, sim, participar desse debate, prestar contas. É preciso dizer para a comunidade, todas as ações do conselho são públicas, todas as reuniões são abertas, os registros estão no Portal da Transparência da prefeitura, enfim, conformando tudo aquilo que a gente faz, não tomamos decisões irresponsáveis, decisões fechadas, todas as decisões precisam ser tomadas com maioria, isso é muito importante. Naquilo que diz respeito à fiscalização das ações do governo e das



entidades, o conselho não aplica multas, nós apenas encaminhamos as questões, as denúncias, os problemas para apuração dos órgãos competentes, tanto órgãos do Executivo, quanto órgãos externos, como Ministério Público, Tribunal de Contas e são eles que se manifestam e geram responsabilização, tanto para entidades, quanto para servidores. É preciso dizer que em Nova Lima e a ação do conselho é muito importante por causa disso, a gente viveu um cenário muito complicado, muito complexo na política de Assistência Social, um cenário com desvios, com desperdício de dinheiro público, nós estamos falando de dezenas de milhões de reais que deveriam ter sido destinados às pessoas mais pobres e que não foram e foi a ação do conselho junto com outros órgãos de controle e fiscalização que permitiu ao município desnudar todos esses absurdos, permitiu ao município enfrentar todos esses problemas. Então, a nossa atuação é muito importante e ela parte da junção de muitos esforços, esforços do governo, que partem dos representantes governamentais, que partem dos servidores públicos que atuam na prefeitura, das estâncias de fiscalização, outras, que não o conselho, mas que encaminham as questões para o conselho, é importante dizer isso, nós também agimos por provocação e fomos provocados pelo governo para agir e assim o fizemos. E, enfim, tomamos as decisões e os encaminhamentos necessários, com participação de todos os órgãos, com participação de outros representantes de entidades que não são poucos, com participação de representantes de trabalhadores e, principalmente, de usuários da política de Assistência Social. Nós temos pessoas atendidas nos CRAS, nos CREAS, nas entidades, pelo Programa Bolsa Família, pelo



Programa Vida Nova que participam do conselho, levam as suas questões, fazem denúncias, interagem com gestores, inclusive, aprendem no conselho a importância de estarem presentes nessa Casa, de se fazerem ouvir nessa Casa, de valorizarem o espaço dessa Casa. Então, a mensagem do conselho é uma mensagem de muita responsabilidade para a sociedade nova-limense. Nós estamos abertos e precisamos da participação de todos, precisamos do envolvimento da comunidade, da compreensão dos vereadores. Inclusive, a gente provoca essa Casa em várias ocasiões, as diversas denúncias que o conselho recebe, há muitos anos são enviadas com cópia para cá, todas são enviadas para cá e não só denúncias, mas também sugestões. Nós temos um projeto de lei muito importante que versa sobre a organização da Assistência Social do município, que foi construído junto com o governo, passou por, enfim, um grande processo de participação pública aberta, consulta pública que ficou aberta no portal da prefeitura e é um projeto fundamental para a Assistência Social de Nova Lima e a gente pede, aproveita essa ocasião para também sensibilizar os vereadores. Ele já chegou a essa Casa, não é o projeto que versa sobre o Programa Vida Nova, esse o Executivo ainda nem enviou para o Legislativo, é importante dizer isso. Então, a gente vem aqui com essa mensagem, confiando na atuação dessa Casa, confiando na atuação dos vereadores, confiando na comunidade nova-limense e também no nosso compromisso com a política de Assistência Social. É isso que a gente gostaria de dizer”. Senhor Presidente: “próxima correspondência”. 2) Da senhora Roberta Zanon, PSOL Nova Lima. Ofício 01/2020. Nova Lima, 03 de março de 2020. À Mesa Diretora da Câmara



Municipal de Nova Lima. Convida para a mobilização unificada das mulheres da RMBH, intitulada 8M, ato em lembrança da data oito de março (Dia Internacional da Mulher), visa manter viva a memória das lutas das mulheres por direitos e contra a violência de gênero, além de conscientizar toda a população da relevância das mobilizações populares para construção de uma sociedade mais justa a todos e todas. Informa que a concentração está marcada para nove horas da manhã, na Praça Raul Soares, região central de Belo Horizonte. 3) Do vereador José Guedes. Ofício nº 29/2020. Ref.: Solicitação vereador José Guedes. Nova Lima, 03 de março de 2020. Ao Senhor Presidente. Formaliza votos de congratulação ao Presidente do Sindicato dos Mineiros, o senhor Marcelino Antônio Edwirges, e sua diretoria pela recondução eletiva à direção do Sindicato para o quadriênio 2020 a 2024. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu quero parabenizar, mais uma vez, o presidente do Sindicato, meu amigo Marcelino Edwirges, com a sua nova diretoria. Ao longo dos anos o Marcelino realmente é um representante dos funcionários e ex-funcionários da Mineração Morro Velho, AngloGold, tem lutado incansavelmente. Eu sou um vereador que procuro saber as ações do sindicato ao longo dos anos, saudade do tempo de Orlando Corrêa, Dazinho. E nós, como nova-limenses, temos que vigiar as ações, principalmente dos sindicatos, não só o dos Mineiros, sindicato também dos funcionários municipais. Então, eu sou prova que o sindicato, hoje, fornece ambulâncias. Quantas vezes eu precisei de uma ambulância da prefeitura, não tinha e o Marcelino liberou, atendendo minha solicitação. Eu sou testemunha que o sindicato, por mês, atende, o médico dá consulta para cerca de



três, três mil e quinhentas pessoas. Então, o sindicato é uma entidade que, realmente, tem ajudado a sociedade, principalmente os mais carentes de Nova Lima. Parabéns pelo seu novo mandato. Eu procuro, eu vou frisar bem, procuro saber das ações de quem defende, realmente, os interesses dos funcionários, não só da prefeitura, como da Mineração Morro Velho. Obrigado, Senhor Presidente. Eu gostaria de solicitar à Vossa Excelência que paralisasse a reunião por cinco minutos para nós discutirmos as emendas do Projeto 1.899, por favor, porque eu não fiquei ciente, eu não participei das emendas, então eu estou pedindo, uns cinco minutos bastam para a gente se inteirar do que está acontecendo dentro desse projeto. Obrigado”. Senhor Presidente: “vereadores que concordam com a solicitação do vereador José Guedes permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.909/2020, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a Semana de Conscientização e Prevenção à Alienação Parental no âmbito do município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Senhor Presidente: “a reunião está suspensa por cinco minutos”. Decorrido o tempo de suspensão da reunião, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.862/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Altera o anexo único da Lei nº 1.910, de 28 de dezembro de 2005”. A comissão emitiu parecer contrário à tramitação do projeto. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, perdão, eu devo ter comido mosca, eu



não percebi. Se a Comissão de Legislação e Justiça emitiu parecer contrário porque continua tramitando?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “foi derrubado em Plenário”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ah, tudo bem, foi votado. Está bom, beleza”. 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.886/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o Projeto ‘Carona Legal’ no âmbito do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à manutenção do Veto. 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.887/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a ‘Ronda GM’ realizada pela Guarda Municipal no Município de Nova Lima, nas escolas municipais, estaduais, privadas e postos de saúde e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.888/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade dos administradores de bares, casas de show e estabelecimentos similares em Nova Lima, a adotarem medidas de segurança que visem à proteção das mulheres em suas dependências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.889/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o ensino de música como atividade extracurricular na escolas da rede pública municipal”. A comissão emitiu parecer



favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Tiago Almeida Tito como Relator da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, antes da segunda parte, por gentileza, é só para, no mínimo, dar uma satisfação para os conselheiros tutelares, que o projeto de vocês, infelizmente, não será votado hoje porque essa confusão, no bom sentido, que o Coxinha está arrumando é para tentar conseguir assinatura para votar o projeto de vocês. Eu estou fazendo aqui essa satisfação porque o que é combinado não sai caro. Na última reunião plenária, o vereador José Guedes convocou aqui, em público, a reunião da comissão para a gente apreciar o projeto, que foi ontem, às oito horas da manhã e só estávamos eu e o vereador Silvânio Aguiar, como os conselheiros que vieram presenciaram. Nós fizemos a conversa, a reunião na frente dos conselheiros, apresentei, inclusive, as emendas que vou fazer ao projeto, mas, com razão, os outros vereadores que não estiveram na reunião não vão assinar o parecer porque obviamente eles não estiveram na reunião. Coxinha está tumultuando um pouco, mas é por uma boa causa, ele está tentando correr atrás de assinatura para fazer o projeto ser incluído na pauta, mas sem assinatura não pode ser incluído na pauta. Então, só para esclarecer aos senhores que, infelizmente, ele não está em pauta para votar por falta de assinatura. Porque eles não participaram, é direito deles”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.643/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez



Morais de Azevedo, que “Autoriza a realização das ações de que trata o artigo 7º, inciso I da Lei Municipal nº 1.578, de 21 de dezembro de 1998, a serem realizadas pelo Município de Nova Lima, em conjunto com a Sociedade Civil Organizada, e dá outras providências”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu peço vista, Presidente”. Senhor Presidente: “cedida vista ao autor do projeto”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “inclusive do próximo também”. Senhor Presidente: “do próximo também?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é meu também”. 2) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.835/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dispõe sobre o registro, o acompanhamento e a fiscalização da exploração e/ou exploração de recursos minerais no território do Município de Nova Lima, de acordo com as competências definidas no art. 23, XI e no artigo. 30, I e II, da Constituição Federal, estabelece condições para o funcionamento das empresas que exploram recursos minerais e que realizam pesquisas minerais no território do Município de Nova Lima, institui obrigações correlatas e impõe penalidades decorrentes do respectivo descumprimento, dando outras providências”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vista”. Senhor Presidente: “cedida vista ao autor do projeto”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu só quero deixar um parecer sobre o Projeto de Lei 1.899/2019, do conselho, gente, Álvaro está certo, mas o Tiago Tito, pelos os acontecimentos que aconteceram com ele nos últimos dias, não teve como nem ler o projeto, também falar do vereador Kim que teve uma cirurgia na perna e o vereador José Geraldo Guedes fez a



reunião, assinou, o vereador Silvânio assinou. Ontem eu levei o meu filho para BH, eu tenho justificativa, mas sou a favor do projeto, eu assinei. Então, quero pedir a vocês, os dois vereadores que tiveram momentos, o vereador Kim do Gás fez a cirurgia, o vereador Tiago Tito teve os momentos dele que não foram fáceis, eu queria pedir o comprometimento dos dois vereadores, se eu posso deixar esse projeto com um dos dois, cópia e semana que vem nós podemos entrar com esse projeto na pauta? Está fechado, vereador Kim, vereador Tiago Tito? Beleza, então, conselheiros? Então, semana que vem”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “as emendas já estão em cada gabinete”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só para fazer uma justificação porque eu acho que da forma que fica colocada, fica parecendo que a gente se ausenta de forma irresponsável. Eu nunca me eximi de participar de nada que tivesse aqui na Casa e na hora que chegou o projeto aqui, chegaram com várias emendas também que são em torno de seis páginas e as emendas foram entregues para a gente aqui na hora da reunião. Então, eu entendo, realmente, a urgência de vocês, isso não quer dizer que ninguém aqui é contrário ao projeto, só que as pessoas precisam ler as emendas que foram propostas. Então, eu acho que deveria ter um tempo hábil para ler. Mesmo que tivesse a assinatura de todos aqui, o projeto não necessariamente teria que ser votado hoje, alguém teria que a primeira e segunda votação na noite de hoje, é o trâmite legislativo que todos os vereadores aqui conhecem. Mas, realmente, eu recebi as emendas, o Matheus está aqui, ele pode confirmar a hora que ele me entregou as emendas para que a gente pudesse ler”.



Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos:

1) Aatoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer que esta Casa, por meio da Mesa Diretora, remeta moção de aplausos ao servidor Gaspar Augusto Gerônimo, que passa agora ao seu período de aposentadoria depois de 27 anos de trabalhos prestados à Câmara Municipal, um profissional exemplar, deixará para nós um legado de dedicação.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem. O senhor não deixa esse requerimento ser da Casa, por ser um grande funcionário da Casa, sempre dedicado?”. Senhor Presidente: “pelos seus vinte e sete anos de serviços prestados à Casa”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu quero parabenizar o senhor, mas tem como o senhor deixar esse requerimento pela Casa?”. Senhor Presidente: “com certeza. Os vereadores concordam com a moção de aplausos pela Casa? Então, sai pela Casa”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu concordo, naturalmente, mas eu acho que vinte e sete anos de trabalhos merecem mais que uma moção de aplausos e eu acho que a Câmara tinha que... Infelizmente ele completou a idade de setenta e cinco anos, se aposentou compulsoriamente, mas foram vinte e sete anos dedicados a esta Casa. Se não me engano, ele foi motorista de todos os Presidentes que por aqui passaram, obviamente desde a sua chegada à Câmara, então, voto naturalmente, mas Presidente, se possível, que a gente pense em algo a mais para o Gaspar, que eu acho que ele é merecedor de qualquer homenagem que a gente possa fazer aqui”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro, inclusive, hoje seria realizada aqui uma homenagem, às dezessete horas, para o



funcionário Gaspar, realmente não tem condições de ele ficar mais um dia trabalhando na Casa porque ele completou setenta e cinco anos de serviço e por lei...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “de serviço não”. Senhor Presidente: “não, é porque ele falou para mim que ele aguentaria setenta e cinco anos de trabalho. Mas, brincadeiras a parte, vinte e sete anos não são vinte e sete dias, mas, por questões particulares, ele optou por não aceitar essa homenagem que seria realizada pela Casa aqui, para ele hoje, para a despedida dele, viu, Álvaro? Então, seria aqui uma solenidade, com salgadinhos, bate-papo, convidamos, inclusive, toda a família dele, os motoristas amigos dele, mas, infelizmente, ele optou para que não fosse realizada, externada essa homenagem para ele aqui na Casa”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente. Bem, eu, ao longo dos meus vinte, em dezembro eu completo vinte e oito anos aqui na Casa, sete mandatos, eu tive a felicidade de contratar o Gaspar logo no meu primeiro mandato, não só pelo fator amizade, foi meu vizinho no Cascalho, meu vizinho nos Cristais, uma pessoa excepcional. É revoltante no nosso Brasil os idosos, setenta e cinco, setenta e sete, não terem vez, vou dizer por quê. O Gaspar pagava o plano de saúde, seiscentos reais, quando funcionário aqui da Câmara. Então, ele foi dispensado, o plano de saúde dele passou para mil, seiscentos e pouco. Ele falou: “José Guedes, como é que eu vou arrumar? Eu não ganho para isso”. Hoje eu estive conversando com ele, ele está completamente desorientado pelo fato de ele não ter condições financeiras de pagar o plano de saúde. ‘Como eu vou fazer? Eu não tenho condições’. Os gastos na casa dele são elevados pelo fato de a esposa dele ser uma



pessoa que fez um implante e os remédios são caros, são dois batalhadores. Então, não vou me alongar mais. Gaspar foi uma das melhores pessoas que pisaram, nesses vinte e sete anos, aqui na Câmara, amigo de todos, cumpridor dos seus deveres. Então, realmente, no Brasil, velho não tem saída, não tem chance. Um idoso sadio tem que ter o campo de trabalho dele, ele quer trabalhar. Eu também estou com meus setenta e quatro, eu sei o quanto eu pago, as minhas despesas, dos meus familiares, para usar o plano de saúde. Plano de saúde é tudo hoje na vida. Ah, se eu não tivesse o meu plano de saúde. Ah, se o Gaspar não tivesse. E ele poderá, a partir de agora, ficar sem seu plano de saúde. O Gaspar é uma pessoa que tem uma saúde de ferro, mas ele tem o acompanhamento médico, de seis em seis meses ele está lá no médico, ele cuida, entendeu? Então, a gente fica revoltado quando vê um ser humano que tem setenta e seis anos, o Gaspar não poder pagar o seu plano de saúde, é revoltante. Eu estou batalhando para ver se consigo um biscate para ele, alguma coisa para o Gaspar. Não só para o Gaspar, eu toda vida tive comigo que as pessoas idosas têm que ter respeito, principalmente a juventude tem que respeitar os idosos. E hoje é difícil, a gente vê o idoso ser massacrado por alguns jovens e, às vezes, até por umas pessoas de idade avançada, não há o respeito, eles não respeitam nem quando a pessoa está doente, não respeitam. Aqui na Câmara está faltando respeito, principalmente quando a pessoa tem um problema familiar, a pessoa está precisando de um apoio, ele está sendo massacrado com palavras aqui dentro. Então, eu estou fazendo essa explanação aqui, porque eu sou vítima aqui dentro. Eu estou sendo vítima aqui dentro, Senhor Presidente, não vou citar



nome, pessoas que eu agi quando Presidente, que estavam fazendo fraude aqui dentro, eu tive que agir. O primeiro ato do funcionário, aliás, da funcionária, foi um ato ilegal, então eu tive que afastar. E peço a essa pessoa para não ficar fazendo fofoca com meu o nome, porque eu sou uma pessoa séria. Se eu afastei, afastei porque não confio na pessoa desde que ela fez um ato aqui de improbidade. Eu poderia ter agido, ter botado até na rua. Então, a pessoa fica aí com picuinhas, ganhando, eu não vou falar nem o salário. É revoltante. A pessoa tem que chegar aqui e cumprir com a sua obrigação. Eu falo com meus funcionários, na Câmara, o funcionário tem que entrar calado e sair mudo, se ele quiser conviver aqui dentro, porque é tanta coisa que a gente vê, uma falta de respeito tremenda. Eu estou recuperando, mudei meu modo de agir, entendeu? Estou sendo atacado, mas eu vou ter que, uma hora, dar nomes aos bois, eu não quero. Estou querendo conviver aqui dentro e não me ameacem porque eu não tenho medo de nada. Obrigado”. 2) A autoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer que esta Casa envie moção de aplausos à Sra. Rosilene de Oliveira Melo, carinhosamente conhecida como Rose, pelos trinta anos de serviços prestados na Câmara Municipal de Nova Lima. Senhor Presidente: “Tiago, podia sair em nome da Casa, não é?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “sem problema. Você me dá um aparte para eu fazer uma menção? Eu acho que essa noite foi uma noite de reconhecimento, acho que tanto ao Gaspar, eu não sabia que teria essa moção e vocês também não sabiam que eu faria essa moção à Rose, mas é bom, a gente vê que os vereadores estão atentos e reconhecem os servidores efetivos da Casa, com tanto tempo de dedicação ao serviço público e servindo também a



tantas legislaturas que passaram, com o mesmo respeito com todos os vereadores que aqui passam. Então, a Rose, é com muito carinho que ela recebe a todos aqui na recepção, rico, pobre, branco, negro, qualquer pessoa ela recebe com o mesmo sorriso. Então, é exemplo de competência e, realmente, comprometimento com o serviço público e merece essa moção pelos trinta anos de serviços”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente. Bem, a Rose é igual ao Gaspar, convivi com ela esses anos todos, tive a felicidade de compartilhar com ela esses anos, é uma pessoa excepcional, uma pessoa que mendigou, pediu, solicitou a promoção o tempo todo, foi um custo. Eu tive a honra de fazer uma promoção para ela porque ela, realmente, é uma pessoa que atende todos com igualdade de condições, seja rico, seja pobre, seja branco, seja preto, ela, com aquele sorriso dela, todos gostam da Rose, sempre atendendo bem. Então, eu tive a felicidade e a família dela reconhece: ‘José Guedes, você foi o único que deu colher de chá para a minha esposa’, o Bosco falou comigo, ‘José Guedes, você fez para ela uma promoção e nós te agradecemos demais’, mas foram anos e anos ela solicitando. Então, realmente, nós temos aqui pessoas excepcionais. Eu vejo a Eliene aqui, quantos e quantos anos, a Rúbia, sempre atendendo a contento a todos, sem desigualdade, tem que ser assim, tem que ser assim, funcionário aqui não tem que ter partido, ele tem que servir à Câmara, servir ao vereador. Obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só para não deixar passar em branco também, é só ressaltar que foi aniversário da nossa colega Rúbia e desejar os parabéns a ela”. Senhor Presidente: “eu fui convidado para o jantar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu almocei



com ela”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “opa, opa”. Senhor Presidente: “a Rose, realmente, não tem coisa melhor do que a gente chegar à Câmara e ser recebido com aquele sorriso maravilhoso. Eu acho que os problemas dela ficam da porta para fora, se ela tem problema em casa com uma coisa, se o marido enche o saco, daqui para dentro, realmente, ela só traz coisa boa, só aquele sorriso estampado na face. Rose, que você continue assim por, pelo menos, mais trinta anos, para a alegria dessa Casa”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu queria fazer coro às palavras que foram ditas, a Rose, de fato, recebe todo mundo nessa Casa com muito carinho, com muito respeito. Eu lembro que enquanto frequentador dessa Casa, de gabinete de outros vereadores, já fui recebido pela Rose várias vezes, ela é praticamente um patrimônio. Então, Tiago Tito, parabéns pela menção e pela moção, de fato é uma pessoa que merece todas as honras e todas as nossas homenagens. Aproveitando aí, a Rúbia e a Eliene estão na Câmara, entra vereador, sai vereador, vocês estão desempenhando esse papel tão importante para a população de Nova Lima. Vocês estão todas de parabéns”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu também quero cumprimentar a Rose, aliás, cumprimentar o vereador Tiago Tito que teve essa brilhante ideia de homenageá-la, é muito tempo de serviço e muito tempo de bons serviços prestados, não só ao vereador, mas também à cidade de Nova Lima. Eu até perguntava para o Tiago porque eu esqueço o nome dos outros, mas a Eliene está ali, desde o meu primeiro mandato e antes disso, é uma história que você, Rose, a Rúbia, são aquelas pessoas que quando a gente chega, parece que a gente está dentro de casa,



porta aberta, felicidade pura, é uma coisa de espírito, que a gente tem uma satisfação muito grande de trabalhar com vocês. Então, parabéns, Tiago, pela recordação. Parabéns, vereador Fausto, pelo Gaspar que também é uma figura de muito respeito e que a gente continue convivendo por muitos anos ainda com esses funcionários que são brilhantes”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só para fazer coro também, a Rose é tudo isso que todo mundo já falou e ela sempre muito animada nas festas de final de ano da Câmara, uma baita de uma dançarina, sempre feliz, sempre alegre. E aí, eu vou fazer uma confissão um pouco egoísta para a Eliene e para a Rúbia, que eu tenho uma admiração fora do comum por vocês duas. Vocês sabem que eu tenho um zelo danado com os projetos de lei, aquele negócio todo, e você mais do que ninguém sabe tudo sobre todos, onde eles estão, onde eles pararam, com quem está, é impressionante a sua memória, a sua presteza, a sua dinâmica no trabalho, então você me ajuda demais aqui na Câmara. E a Rúbia, não sei se vocês sabem, mas as atas das reuniões da Câmara não são um resumo do que é tratado aqui, é *ipsis litteris*, é de gravação manual, porque ela fica lá com um fonezinho ouvindo tanto as coisas certas, quanto as bobagens que são faladas aqui e tem que ficar digitando tudo, o tempo todo, que serviço doído o seu. Então, vocês carregam isso aqui e sempre com um sorriso no rosto. Então, parabéns pelas pessoas que vocês também são, eu tenho muito prazer de poder conviver com vocês, parabéns”. Senhor Presidente: “faz essa em nome da Casa”.

3) Autoria da Casa: que esta respeitosa Casa remeta moção de aplausos a todas as forças de segurança que atuaram no carnaval. Aprovado por seis votos”. Os vereadores



Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva saíram do Plenário. Senhor Presidente: “por falta de quórum legal, declaro encerrada essa reunião. Uma boa noite a todos”._____